Orlando Silva pede que PF investigue quem o acusou de fraudes

O ministro Orlando Silva afirmou que já pediu ao ministro José Eduardo Cardozo a abertura de um inquérito na Polícia Federal e garantiu que irá processar por calúnia os denunciadores entrevistados pela reportagem da revista *Veja*.

Nesta última edição, a revista *Veja* traz entrevista com o policial João Dias Ferreira, um militante do PCdoB que também é dono de uma ONG que recebeu R\$ 2 milhões que deveriam ter sido usados na compra material esportivo e alimentos para crianças carentes. O policial acusa o ministro de ser o mentor e beneficiário de um esquema de desvio de dinheiro do programa Segunda Tempo.

"Felizmente no Brasil existe lei e o ônus da prova é de quem acusa. E não há nenhuma prova. E não há hipótese de haver prova, porque não há realidade nisso (*na denúncia*). Desafio os personagens dessa trama farsesca a apresentarem alguma prova."

O ministro também relatou conversa com a presidente Dilma Rousseff. "Falei com a presidenta Dilma neste sábado (15/10). Fui procurá-la para informar que tive notícia da reportagem que estava sendo feita e mostrei a ela nossos controles, para transmitir segurança. Foi uma conversa muito direta. Estou em missão fora do meu país e ela pediu para que eu continuasse com a minha agenda."

O ministro disse, pelo Twitter, que repudia a reportagem da revista. "Repudio a farsa publicada neste sábado em *Veja*. As calúnias são reações às medidas que determinei para combater irregularidades identificadas", postou na rede.

O PSDB já anunciou que irá protocolar na Procuradoria-Geral da República a abertura de novas investigações contra o ministro e contra o ex-titular da pasta e hoje governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz. Segundo o líder do PSDB na Câmara, Duarte Nogueira (SP), a ação terá por base reportagem da revista *Veja* deste final de semana e pedirá o afastamento de Silva até o término das investigações.

Em fevereiro, o PSDB já havia ingressado com representação na Procuradoria Geral da República solicitando análise sobre convênios do programa Segundo Tempo. Além de investigação à PGR, o PSDB na Câmara também pedirá apuração da CGU e Polícia Federal.

Date Created

15/10/2011